

**Senhor presidente da Caixa Econômica Federal,
Jorge Hereda**

O crescimento do País passa pelas nossas mãos, nosso trabalho resulta em melhores condições para as famílias brasileiras. Somos conscientes do papel social que cumprimos diariamente em nossas atribuições. Somos conscientes da nossa importância para o desenvolvimento de políticas públicas para o nosso País. Sobretudo, somos conscientes e lutamos para que as nossas condições de trabalho sejam adequadas para realizarmos um atendimento digno à população.

A luta por condições dignas de trabalho tem sintonia direta com a defesa do papel social da Caixa, com atuação no fomento à economia, na implantação de políticas públicas e na regulação do sistema financeiro nacional. Isso é fundamental para que a Caixa aprimore, cada vez mais, o seu caráter de banco público.

Brasil afora, a política de expansão da rede em um ritmo acelerado tem gerado grandes problemas: a inauguração de unidades sem condições mínimas de funcionamento e de segurança, a falta de equipamentos e de mobiliário adequados, com número insuficiente de empregados.

Reivindicar condições dignas de trabalho à direção da Caixa não é novidade para os empregados do banco. Neste momento histórico para o nosso País, em que milhares de brasileiros saem às ruas manifestando suas indignações, os empregados da Caixa realizam o **Dia Nacional de Luta**.

Nossa luta é justa e nossa voz não se calará diante de tanta precariedade, assédios, metas abusivas, sobrecarga de trabalho, jornada nos fins de semana...

Neste **Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa**, viemos manifestar nossa indignação, em um manifesto que ecoa em todo o País, junto com a insatisfação do povo que, infelizmente, é mal atendido em nossas unidades. Neste **Dia Nacional de Luta**, contamos com o apoio da população brasileira que conhece as nossas limitações e os problemas diários.

Exigimos a contratação de mais empregados e unidades adequadas!

Exigimos o fim das metas abusivas e do assédio moral!